



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

A 11 de março de 2016, num texto publicado no jornal “Sul Informação”, com o título “Ministro quer «maioria dos problemas do SNS do Algarve» resolvidos até maio”, pode ler-se que o Sr. Ministro da Saúde se comprometia a “resolver a maioria dos problemas que estão identificados, no SNS do Algarve, até 31 de maio. E, caso isso não aconteça, insta as forças vivas e a população da região «a cobrar, por favor, o que é a palavra dada», ou seja, esta promessa que deixou”;

Apesar destas promessas feitas pelo Sr. Ministro da Saúde, assumindo o compromisso público de que os problemas que têm causado constrangimentos à prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares na Região do Algarve estariam solucionados até ao final do primeiro semestre de 2016, a realidade atual prova o contrário;

Em resposta a uma pergunta do CDS-PP, de fevereiro de 2016, sobre o Serviço Nacional de Saúde do Algarve, a Chefe de Gabinete do Sr. Ministro da Saúde dava conta, no ponto 2., da pretensão do Governo em “criar as condições necessárias para motivar e desafiar os profissionais de saúde a fixarem-se na região com o objetivo de se criar uma «escola» de excelência e diferenciação em algumas áreas”;

No ponto 3. da mesma resposta, lê-se que para o efeito acima mencionado, “foi recentemente criado o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, que pretende potenciar a ligação entre a investigação e a formação de médicos, em parceria com as unidades hospitalares locais, no sentido de criar uma aprendizagem mais competitiva e atrativa para jovens clínicos”;

E no ponto 4. se refere que “as preocupações e prioridades deste Ministério prendem-se, sobretudo, com as referidas carências de recursos humanos, pretendendo-se que as unidades sejam reforçadas com novos profissionais, novas valências e serviços, o que irá contribuir para

melhorar os cuidados de saúde prestados aos utentes de toda a região Algarvia”;

No Portal do SNS, com data de 21 de julho, pode ler-se a notícia “Algarve com mais médicos”, que dá conta do reforço de 22 médicos nos Agrupamentos de Centros de Saúde do Algarve, a partir do dia 25 de julho, mas não há, no entanto, qualquer referência, nesta ou noutra notícia, do reforço de médicos nas unidades do Centro Hospitalar do Algarve;

Continuam a existir especialidades cuja unidade de referência está localizada em Lisboa, ou seja, a 300 quilómetros da Região do Algarve.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Quantos concursos decorreram no último ano para o Centro Hospitalar do Algarve?

2- Em que especialidades e para quantas vagas?

3- Quantas vagas ficaram preenchidas?

4- Que condições de incentivo à fixação na Região do Algarve, estão a ser dadas aos médicos que ali queiram exercer a sua especialidade?

5- Quantas ações de formação foram já realizadas no Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 28 de Novembro de 2016

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)